

Quarta-Feira, 08 de Julho de 2026

# Estrangeiros retiram R\$ 24,2 bilhões da B3, pior desempenho em 9 anos

**Essa é a terceira vez em que investidores estrangeiros deixam a bolsa brasileira**

Investidores estrangeiros retiraram o valor de **R\$ 24,2 bilhões** da bolsa de valores brasileira (B3) em **2024**. Segundo dados compilados pela Elos Ayta, esta é a **maior saída líquida** de recursos **desde 2016**.

O levantamento apontou que, desde 2016, as **saídas** aconteceram somente em **três ocasiões**: nos anos de 2018, 2019 e 2024. Já o ano de **2022** marcou o melhor desempenho, com uma entrada líquida de **R\$ 119,79 bilhões**.

Entre **2021** e **2023**, a bolsa de valores brasileira atraiu **R\$ 217,2 bilhões** em aportes estrangeiros, o que destaca a relevância do capital para o mercado acionário brasileiro.

Segundo a análise, as saídas recordes, como as de 2024, evidenciam desafios estruturais e conjunturais, como a percepção de risco associado ao ambiente político e econômico no Brasil, além de movimentos globais de aversão ao risco, o que afetam a percepção de investidores externos.

## Desafios

O ano de 2024 foi marcado por uma volatilidade expressiva, com apenas os meses de julho, agosto, outubro e dezembro registrando saldo positivo de entrada de recursos estrangeiros.

De acordo com o estudo, agosto se destacou como o melhor mês do ano, com uma entrada líquida de R\$ 10,01 bilhões, enquanto abril apresentou o pior resultado, com uma saída líquida de R\$ 11,1 bilhões.

No entanto, esse padrão contrasta com os desempenhos mensais dos anos anteriores. Em 2022, foram registrados dez meses de saldo positivo, e em 2023, seis.

“A redução progressiva no número de meses positivos ao longo dos últimos anos reflete uma maior cautela dos investidores estrangeiros em relação ao mercado brasileiro”, pontuou Einar Rivero em pesquisa.

## Perspectivas

Rivero explica que os números de 2024 reforçam a necessidade de políticas públicas e privadas que tornem o mercado financeiro brasileiro mais resiliente e atrativo para o capital estrangeiro.

“A B3, como principal bolsa de valores do país, é um termômetro da saúde econômica e política do Brasil. Atrair e reter investidores estrangeiros exige um compromisso contínuo com a previsibilidade, a transparência e a competitividade”, avalia.

fonte CNN

[Vanessa Loiola](#) colaboração para a CNN , São Paulo